

MOVIMENTO DA PEDIATRIA EM 1898

(Discurso pronunciado na sessão de 21 de Fevereiro de 1899, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro)

PELO

Dr. MONCORVO FILHO

Director-fundador do Instituto de Protecção e Assis-
tencia a Infancia do Rio de Janeiro, Director interino do
Gabinete de Anatomia Pathologica e Bacteriologia e Chefe
de Clinica do Serviço de Pediatria da Policlínica do Rio
de Janeiro, Ex-Assistente do Laboratorio de Biologia do
Ministerio da Industria, Membro effectivo e Secretario da
Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro,
Membro honorario e benemerito do Gremio dos Internos
dos Hospitaes, Membro correspondente da Real Academia
de Medicina de Madrid, da Sociedade de Therapeutica de
Paris, da Sociedade Francaza de Hygiene, da Sociedade
de Sciencias Medicas de Lisboa, da Sociedade Medica
União Fernandina de Lima, da Sociedade Medica do Chile
do Circulo Medico Argentino, etc.

1899

Typ. Besnard frères — 138 Rua do Hospicio
RIO DE JANEIRO

TRABALHOS DO MESMO AUCTOR

- I. *Da Microbio da Coqueluche*. broch. in-1/4. Rio de Janeiro. 1892.
- II. *Microbio de la coqueluche*. Trad. em hespanhol. Chronica Medica de Lima. 1892.
- III. *A Bacteriologia no Brasil*. Art. do Figaro. Do Rio de Janeiro. 1892.
- IV. *Dos filtros e microbios*. Art. da Revista Moderna. Rio de Janeiro. 1892.
- V. *Hygiene prophylactica*. Serie de artigos publicados na Revista Technica. Rio de Janeiro. 1892.
- VI. *Da identidade da lymphangite aguda e da erysipela*. Revista do Gremio dos Internos dos Hospitales do Rio de Janeiro. 1893.
- VII. *O contagio das molestias parasitarias*. Revista Academica. 1893.
- VIII. *Novo processo da depuração das aguas*. Revista Academica. 1893.
- IX. *A immunidade*. Revista Academica. 1893.
- X. *A creolina*. Revista Academica. 1893.
- XI. *O acido citrico na coqueluche*. Trad. em hespanhol. Chronica Medica de Lima. 1893.
- XII. *Memoria sobre a identidade da lymphangite aguda e da erysipela*. Brazil Medico. 1893.
- XIII. *Pesquisas scientificas n. 1. Relatorio dos trabalhos bacteriologicos do Serviço de Pediatria da Policlínica do Rio de Janeiro*. 1893.
- XIV. *Pesquisas scientificas n. 2. Novo processo da preparação dos caldos de agar-agar, sem auxilio do filtro a quente*. 1893.
- XV. *Pesquisas scientificas n. 3. O acido citrico na coqueluche*. 1893.
- XVI. *Pesquisas scientificas n. 4. Da identidade no microbio da lymphangite aguda e da erysipela*. 1893.
- XVII. *Pesquisas scientificas n. 5. Da efficacia do acido citrico na coqueluche*. 1894.
- XVIII. *Pesquisas scientificas n. 6. Da acção hemostatica do asaprol*. 1894.
- XIX. *Pesquisas Scientificas n. 7. Do valor therapeutico dos vernizes antisepticos*. (Steresole e suas modificações) 1894.
- XX. *Pesquisas Scientificas n. 8. Novos tratamentos antisepticos*. 1895.
- XXI. *Homenagem a Pasteur*. Discurso proferido na sessão magna realisada em 12 de Outubro de 1895 na Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro e publicado nos Annaes da mesma Associação.
- XXII. *Sur la pathogenie de la fièvre aphteuse*. Communicação apresentada á Sociedade de Biologia de Paris em Outubro de 1895.
- XXIII. *Algumas pesquisas sobre o hematozoario de Laveran*. Translations of the first Pan-American Medical Congress. 1895.

- XXIV. *Estado sobre a identidade do microbio da lymphangite e da erysipela.* Trans. of the first Pan.-American Med. Congress. 1895.
- XXVI. *O acido citrico na coqueluche.* Trans. of the first Pan.-American Med. Congress. 1895.
- XXVII. *Contribuicão para o estudo dos corrimentos blenorragicos na infancia.* Trans. of the first Pan.-American Med. Congress. 1895.
- XXVIII. *Das lymphangites na infancia e suas consequencias.* Thèse de doutoramento. Vol. de 234 pagas, e 11 gravuras. Rio de Janeiro. 1896.
- XXIX. *Tratamento da tuberculose pelo creosoto.* O Paiz, de 10 de Abril de 1897.
- XXX. *Comunicações sobre a lymphangite e elephanzia observadas na infancia.* Congresso de Medicina de Moscow (Russia). 1897.
- XXXI. *A electrotherapia no Brazil.* Cartas escriptas a Noticia, do Rio de Janeiro. 1897.
- XXXII. *Microbiologia e therapeutica da Coqueluche.* Longa memoria publicada no Brazil Medico, de Dezembro de 1897.
- XXXIII. *Sobre um caso de hydrocele observado em uma criança de 6 annos, sobrevivendo ao abuso da bicyclette e seguido de cura espontanea.* Brazil Medico. Outubro. 1897.
- XXXIV. *Des lymphangites dans l'enfance et de leurs consequences.* Resumo publicado na Revue Medico Chirurgicale du Brésil. 1897.
- XXXV. *Novo tratamento das moléstias da pelle.* Revue Medico Chirurgicale du Brésil. Outubro de 1897.
- XXXVI. *Lymphangites, lymphadenites und elephantiass.* Resumo em allemão da these de doutoramento. Archiv. fur Schiffs-und Tropen. Hygiene. Pag. 215. 1 Band. 3. Heft. 1897.
- XXXVII. *Le trinitrophenol dans la dermatologie infantile.* La Medicine Infantile. Paris. 1897.
- XXXVIII. *Sur le traitement de la chylurie par l'ichthol.* Les Nouveaux Remèdes. Decembre. 1897.
- XXXIX. *Das lymphangites na infancia e suas consequencias.* Brazil Medico. 1897.
- XL. *Note sur le traitement de la lymphangite dans l'enfance par l'ichthol.* La Medicine infantile. Foixier 1898.
- XVI. *Novo tratamento das affecções da pelle pelo trinitrophenol.* Brazil Medico. Janeiro de 1898.
- XLII. *Tratamento da tísica pelo creosoto em altas doses.* Brazil Medico. 1898.
- XLIII. *Sobre o tratamento da chyluria pelo ichthol.* Comunicação a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, publicada na Revista da mesma, n. 6. 1898.
- XLIV. *Um caso de fractura rapidamente curado pela massagem e mobilisação immedial.* Revista da Sociedade de Med. e Cirurgia do Rio de Janeiro, n. 6. 1898.
- XLV. *Novo caso de chyluria tratado com êxito pelo ichthol.* Soc. de Med. e Cir. 1898.
- XLVI. *Considerações sobre a chyluria.* Longa memoria apresentada a Sociedade de Med. e Cirurgia do Rio de Janeiro e publicada na Revista da mesma, n. 7. 1898.
- XLVII. *Caso curioso de filariose em uma criança de um mez.* Rev. da Soc. de Med. e Cir. do Rio de Janeiro, n. 7. 1898.
- XLIX. *Intervenção pelo acido borico.* Revista da Soc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. n. 8. 1898.
- L. *Tres casos de imperforação do rectum operados com resultado.* 11. sessão da Soc. de Med. e Cirurgia. 1898.
- LI. *Cura da hernia inguinal pelo processo de Lannelongue.* Rev. da Soc. de Med. e Cir. do Rio de Janeiro, n. 8. 1898.

- LII. *Heredo-syphilis, falta do 1º metacarpiano da mão direita, ausencia do anus e abertura do rectum na vulva, observados em uma menina de tres annos de idade.* Rev. da Soc. de Med. e Cir. do Rio de Janeiro, n. 8. 1898.
- LIII. *Cystite cantharidiana.* Revista da Sociedade de Med. e Cirurgia do Rio de Janeiro, n. 8. 1898.
- LIV. *Oophortherapia ovariana.* Revista Soc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, n. 9. 1898.
- LV. *A proposito da antipyrina.* Longa memoria apresentada a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro em 27 de Setembro de 1898. Rev. da Sociedade de Med. e Cir., n. 11 T. 2. pag. 500.
- LVI. *Sobre o emprego dos saes de quinina.* Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro em 25 de Outubro de 1898.
- LVII. *Comunicações enviadas ao Congresso Scientifico Latino-Americano, realisado em Buenos-Ayres em 1898.*
- LVIII. *Sobre o abuso do emprego dos saes de quinina nas febres do Rio de Janeiro.* Resposta ao Dr. Dias de Barros. Sessão de 8 de Novembro de 1898 e publicada na Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, n. 1 T. II.
- LIX. *Movimento de Pediatria em 1898.* Discurso proferido na sessão de 21 de Janeiro de 1898 na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e publicado no n. 2 da Revista da mesma.
- LXX. *Caso raro de glossite hydragrica seguido de morte.* — Com. feita a Sociedade de Medicina e Cir. do Rio de Janeiro. 1898.
- LXXI. *Febre amarella; seu tratamento pela resorcina.* Carta dirigida a Gazeta de Noticias, de 13 de Março de 1899.
- LXXII. *Da euquinina.* Comm. feita em Abril de 1899 á Soc. de Med. e Cir. do Rio de Janeiro.

Movimento da Pediatria em 1898

(Discurso proferido na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro na sessão de 21 de Fevereiro de 1899.)

Senhores:

Tomo a liberdade de occupar, na data de hoje, a vossa attenção com algumas palavras sobre os progressos da Pediatria, um dos ramos das Sciencias Medicas que procuro cultivar com verdadeiro amor, com decidido enthusiasmo.

A' Sociedade de Medicina e Cirurgia devo, em grande parte, o incentivo que me attrahiu presentemente á tribuna. Ella sempre acolheu minhas communicações e perquisições com verdadeiro interesse, o que muito me tem desvanecido e encorajado para proseguir na luta em que nos empenhamos dia por dia contra o lethal torpor que domina actualmente a Medicina entre nós.

A medicina brasileira carece de factos, do resultado da acurada observação clinica, da interpretação de muitos phenomenos morbidos, que constituem momentosos problemas referentes particularmente á genese das affecções proprias da nossa zona de actividade, de preferencia á

emissão de theorias e opiniões sem base constituída, applaudidas, entretanto, pelo nosso publico medico.

Não deixemos medrar as ousadas e pedantescas noções que nos pretendem ministrar os charlatães pouco escrupulosos, que se utilisam frequentemente da imprensa diaria de-nossa capital para instrumento de seus reclames.

Em toda a parte do mundo as questões scientificas discutem-se e resolvem-se no seio das agremiações, ou na imprensa especial a taes assumptos. Com grande pezar nosso, vemos que, na maioria das vezes, tal não succede entre nós.

Para evitar digressões entremos em assumpto.

Dos ramos da medicina geral, é sem duvida alguma a Pediatria um dos que mais se têm desenvolvido, um dos que mais tem, nestes ultimos tempos, attrahido a attenção dos medicos hodiernos.

Haveis de estar lembrados, confrades, o que era a clinica de creanças ha 20 annos passados! Quanto progresso, que multiplicidade de factos esclarecidos á custa dos horizontes desvendados pelos acurados estudos, pelas notaveis investigações e descobertas dos sabios.

De anno para anno se robustece a medicina infantil com os mais valiosos contingentes: de um lado, os congressos medicos especiaes, onde uma profusão de investigadores vão levar as suas contribuições: de outro, as revistas e jornaes que dia a dia se fundam em todos os paizes civilisados, destinados á divulgação exclusiva dos trabalhos relativos á clinica de creanças.

A Pediatria, sem contestação, especialidade difficillima, comporta todos os conhecimentos da medicina em geral e o das sciencias accessorias.

Tratar um recém-nascido, descobrir as desordens do seu mecanismo vital, conhecer-lhe as causas e corrigil-as, é

questão da maior difficuldade, que nos impõe uma observação meticulosa, um estudo profundo!

E quantos problemas estão ainda a espera da resolução scientifica, escapando á nossa interpretação, vencendo dest'arte os nossos ingentes esforços?

Entre nós é vexo antigo de alguns collegas considerarem a clinica pediatrica de somenos importancia, quando d'ella fazem particular estudo os clinicos de outros paizes que pensam, com justa razão, ser uma parte da medicina eivada das maiores difficuldades.

Hoje que o methodo deductivo é tão largamente accito, muito mais racional seria precedesse o estudo da Embryogenia ao da Pediatria, o desta ao da Medicina em geral, pois dest'arte tornar-se-hia o facultativo perfeitamente orientado e conhecedor da evolução e da physionomia das molestias nas differentes edades.

Quão embaraçado ver-se-hia o clinico, estranho a taes conhecimentos, chamado a prestar os seus serviços profissionais a uma creança vinda ao mundo incompletamente desenvolvida, aos 7 mezes por exemplo, e que, logo nas primeiras horas após o nascimento, manifestasse perturbações que indicassem um estado morbido congenito?

Em tal conjunctura, como poderá agir o profissional que desconhecer os principios basicos da physiologia normal e pathologica do recém-nascido?

Si, apesar das noções já adquiridas sobre a anatomia e physiologia da primeira infancia, não poucas difficuldades assoberbam o pediatra provento, quão delicada e arriscada deverá ser a situação do clinico que as desconheça em totalidade!

Iguaes considerações são applicadas á therapeutica.

Não me parece, todavia, curial que qualquer medico, após certo tirocinio e criterioso estudo da especialidade,

possa com facilidade equivocar-se no diagnostico dos casos que cahirem sob a sua observação.

Assim pensando, vem a pello lembrar as perigosas e, quiçá funestas idéas que, ultimamente, se tem pretendido apregoar com relação ás pyrexias no Rio de Janeiro, assumpto de ha tanto tempo estudado, desde Mello Franco até hodiernamente pelo venerando Professor Torres Homem e muitos de seus notaveis discipulos.

E' realmente um facto que me assombra, ver confrades habituados longos annos á clinica de nossa Capital, julgarem a existencia do paludismo entre nós um *mytho*, um *phantasma*, uma *heresia*, já havendo o echo de tal juizo repercutido no seio desta douta agremiação.

Negar a existencia da malária entre nós é negar a luz do dia, a dureza do diamante, o brilho das estrellas e tantos outros factos incontestes.

Sem insistir no que concerne ao paludismo do adulto, mantenhamos nossas vistas no circulo limitado da clinica de creanças.

Baseando-me na minha observação de alguns annos, no Serviço de Pediatria da Policlinica do Rio, vasto theatro de investigações, onde affluem doentes de todos os pontos da nossa extensa capital, e na de outros praticos que, ha longo tempo, exercem a especialidade, julgo-me auctorizado a admittir ser o paludismo affecção assaz frequente nas creanças de nosso clima.

Nada poderia justificar a opinião de que a uremia, a intoxicacão intestinal, a septicemia, a lymphangite, a tuberculose e outras recebam o carimbo commum do paludismo.

A minha observação pessoal não me permite crêr possa um facultativo, ainda mediocrementemente instruido confundir affecções tão differentes, de symptomatologias tão diversas!

Um medico que assim procedesse na generalidade dos

casos, mereceria fosse-lhe cassado o titulo concedido por qualquer das nossas sabias faculdades.

Não devo aqui entrar em detalhes; meu unico empenho é, a tal proposito, firmar o meu protesto contra semelhante asserção, como por varias vezes já o tenho feito.

No anno passado, em uma das sessões desta distincta corporação, discutindo-se acaloradamente o emprego dos saes de quinina, deparou-se-me o ensejo de manifestar-me contra as idéas de alguns confrades, que sustentaram a pernicioso doutrina de que a febre palustre e suas modalidades no Rio de Janeiro não passa de méra phantasia.

Habitado a concluir dos factos, só formulei o meu juizo acerca das affecções malaricas que grassam entre nós, depois de colligil-os em grande numero, estudando-os maduramente, quer sob o ponto de vista clinico-therapeutico, quer ainda sob o microscopico.

A descoberta do hematozoario da malária, Senhores, tenha embora recebido a confirmação de varios observadores de merito, não deixou, todavia, de levantar algumas duvidas e contestações da parte de diversos auctores eminentes, como Pfeiffer, Hoffmann, Dujardin-Beaumetz e Treille por exemplo, que declararam haver encontrado o hematozoario em individuos affectados de molestias differentes não tendo relação alguma com o paludismo, ou que se achavam no gozo de integra saúde. (*)

Depois de impresso o presente discurso tive o ensejo de deparar no «Bulletin de l'Académie de Médecine» de Paris, de 22 de Novembro de 1898, com um interessantissimo relatorio do Dr. Laveran sobre um trabalho do Dr. Triantaphyllides acerca das *perturbaciones palustres du appareil respiratoire*, no qual encontra-se o seguinte topico que vem em apoio do meu modo de pensar: «L'ABSENCE DE FIEVRE ET L'EXAMEN NÉGATIF DU SANG NE PERMETTENT PAS EXCLURE L'EXISTENCE DE L'INFECTION PALUSTRE. Le paludisme peut se développer et même aboutir à la cachexie sans jamais provoquer de réaction fébrile; d'autre part, les microbes spécifiques n'apparaissent qu'à certains moments dans le sang de la grande circulation; en un mot, le paludisme peut être latent et rester latent pendant des années.

MONCORVO FILHO.

Por seu lado James, da America do Norte, experimentador muito habil e competente, fez o exame do sangue em 76 individuos affectados de varias affecções, excepto a malária, havendo verificado germens susceptíveis de se confundirem facilmente com os descriptos por Laveran.

Um outro observador, não menos distincto, Hiram Vineberg, de New York, praticou o exame do sangue em 15 creanças affectadas de paludismo, em nenhuma encontrando o hematozoario, resultado esse por James plenamente comprovado.

Por minha parte, já em 1893, communicára ao Congresso Pan Americano (Transactions of the first Pan-American Congress, 1893) os resultados ainda duvidosos que obtive do exame demorado e paciente por mim feito do sangue de um grande numero de creanças evidentemente paludicas.

Como já me externei nesta associação, continuo a pensar que o diagnostico da malária, na infancia, não pôde depender constante e exclusivamente da verificação do hematozoario no sangue dos pequenos doentes, não só pelos motivos já expostos, como porque a pesquisa daquelle agente morbigeno está longe de ser tão facil como se pretendeu, e reclama, alem de habilitações especiaes do clinico, um lapso de tempo que não permite a exigencia do diagnostico e, mais ainda, a urgencia do tratamento especifico, sobretudo quando se trate de uma febre perniciososa, em que a demora do exame microscopico do sangue poderia comprometter a vida do doente.

Clinicamente, é pouco admissivel que um pediatra experimentado confunda facilmente e repetidamente as manifestações da malária infantil com as da auto-intoxicação intestinal, do embaraço gastrico, das enterites e gastro-

enterites, uremia, tuberculose e outras, cuja semeiologia não lhe deverá ser estranha.

A therapeutica é tambem, na opinião abalisada dos mais notaveis experimentadores, um poderoso recurso para o diagnostico do impaludismo sob qualquer de suas formas.

Permitti, meus illustres consocios, vos reproduza o que aqui ponderei.

Quantas creanças são roubadas á vida acommettidas de impaludismo claro, evidente e incontestavel, como tantas vezes tenho, cheio de grande desgosto, testemunhado, sob o diagnostico de *dentição (?) eclampsia, cholera infantum* e tantas outras, virgens completamente da benefica therapeutica antimalarica!

Não contesto, pois, como vêm, a brilhante descoberta do hematozoario da febre palustre, devida ao illustre Laveran em 1881; o que a minha pratica e a de investigadores respeitaveis demonstram, é que o exame exclusivo do sangue do doente não é factor decisivo para a diagnose da molestia e que todo o clinico criterioso deve buscar-a no conjunto de symptomas e mesmo na therapeutica, consequentemente após o cuidadoso exame e delicada observação do pequeno doente.

Depois dos meus trabalhos e, principalmente, do tratado que publiqui sobre *as lymphangites na Infancia e suas consequencias*, no qual sobremodo discuti a questão das angioleucites tropicaes nas creanças, parece-me ter deixado bem claro a origem autochtone da molestia e a não possibilidade da intervenção da malária como factor causal, podendo no entretanto com ella coincidir ou a ella succeder como entre nós não raro é acontecer.

Julgo, assim, inutil sobre esse ponto insistir.

Os resultados hoje obtidos do tratamento da tuber-

culose infantil marcam um progresso descommunal na arte de curar.

O tuberculoso, outr'ora sentenciado fatalmente á morte, é um organismo possível de proteger, graças aos recursos hygienicos e therapeuticos de que hodiernamente dispomos para exterminar tão cruel morbo, que, para felicidade nossa, parece decrescer nas estatísticas mortuarias infantis mais recentemente publicadas no Brazil.

Já que tão momentoso assumpto nos levou a referencias, deixai-me lembrar-vos como foi fecundo de observações e estudos, nesse sentido, o anno que findou!

Emmet Holt incumbiu-se da importante missão de estudar o modo de infecção na tuberculose da primeira e da segunda infancia e, assim procedendo, publicou no *Archives of Pediatrics* uma notavel memoria na qual, depois de expor os resultados obtidos em 1045 necropsias que praticou, chega ás seguintes conclusões:

1º Que o contagio intra-uterino é muito raro e é verificado em 1 a 2% dos casos.

2º Que o contagio pelo tubo digestivo é bastante raro e tambem encontrado na proporção de 1 a 2%.

3º Finalmente, que as lesões demonstram, na grande maioria dos casos, o contagio pelas vias respiratorias.

Mal havia apparecido o trabalho de Holt, vemos Kuss, após bem fundamentado estudo demonstrar, por seu lado, a raridade da herança da tísica, e Haushalter publicar suas notaveis observações sobre 94 casos de bacillose infantil autopsiados, julgando-se auctorizado então a affirmar ainda uma vez, poder-se evitar a molestia, mesmo nas creanças predispostas, desde que se as subtraia ao contagio pelos meios hoje conhecidos: hospitalisação dos tuberculosos, destruição dos productos bacillíferos, etc.

Seguiram-se os posteriores estudos de Thomaz referindo

suas conclusões sobre o tratamento da peritonite de bacillos de Koch; de Armandou acerca da *cystite tuberculosa na Infancia*; de Fronz, sobre a *tuberculose dos ganglios bronchicos*; de Mutelet e Comby, que forneceram ao mundo medico suas contribuições sobre a *tuberculose nas creanças* e, finalmente, de E. M. Petit que se encarregou da difficil tarefa da *bacteriologia e da anatomia pathologica da molestia* e, particularmente, da *associação pneumococcica*.

Sem pretender alongar-me, seja-me licito recordar as contribuições de Valude sobre a *tuberculose ocular*; de Siegert sobre a *tuberculose pharyngéa*; de Comby acerca da *tuberculose cutanea verrugosa*; e das de Du Castel, Legrand e Lefebvre sobre as *manifestações tuberculosas da pelle* em geral, assumptos todos referentes á pathologia da Infancia.

O Dr. Moncorvo, em 1898, occupou-se em varias lições, da *tuberculose infantil no Rio de Janeiro*, a proposito dos casos observados em seu Serviço da Policlinica e, entre outros factos, assignalou a raridade do *tabes mesenterico*, a benignidade relativa da tísica infantil na nossa capital em relação a outros paizes, lembrou o valor do periodo inicial de Grancher, sob o ponto de vista do diagnostico e tratamento, e, finalmente, os assombrosos resultados do creosotal como meio curativo da bacillose.

Como acabaes de ver, meus collegas, o capitulo da tuberculose foi vantajosamente robustecido, graças a todas essas perquisições, que vieram resolver muitos problemas ainda obscuros.

Volvamos nossas vistas para a *meningite tuberculosa*, esse temido inimigo que tantas vezes enfrentamos na clinica infantil, e depararemos na litteratura medica do anno passado, com os trabalhos de Combe, Dethil (These de Paris) e de Comby; com a these de Pochon distinguindo, com grande felicidade, a *pseudo-meningite (meningismo de Dupré)*

que é curavel, da meningite tuberculosa e das de *natureza infectuosa*, devidas á *grippe*, á *pneumonia* e outras. Sobre este ultimo assumpto ainda confeccionou sua these inaugural o Dr. B. Rocca.

Mais adiante encontramos as pesquisas de Ausset sobre a *meningite pneumococcica* e de Alamelle, de Nancy, mostrando a grande utilidade da *puncção lombar* como meio de diagnostico, e mesmo de tratamento, das meningites serosas.

Os felizes resultados deste novo ensaio clinico, bacteriologico e therapeutico, foram obtidos no estrangeiro por Quinke, que pela primeira vez em 1891, poz em pratica o referido methodo, por Freydem, Hubner, Senator, Goldscheider, na Allemanha; por Chipault, Marfan, Weill, Degennes, Labre e Demons, na França; por M. Pasteur, em Londres e por Gaibissi e Jemma, na Italia.

O processo da *lombo-puncção*, experimentado em varios paizes da Europa, teve echo entre nós, havendo sido o nosso distincto compatriota, Dr. Miguel Couto, quem primeiro d'elle se utilisou, e com exito, no Brazil, em Março de 1897. Posteriormente os prestimosos collegas, Drs. Arthur Silva, Silva Rabello e Henrique Duque Estrada, tiveram occasião de verificar as vantagens da puncção de Quinke. Todas essas observações serviram ao Dr. Joaquim Maria Correia na confeição de sua these de doutoramento intitulada: *Do valor diagnostico e therapeutico da puncção lombar*.

Ainda o anno passado, Guido Berghinz teve occasião de louvar-se dos bons effeitos desse meio de diagnostico.

Si a puncção lombar marca um passo agigantado no terreno das meningites, o que dizermos das communicções de Moizard e Bernheim, Variot, Comby e Dezirot a respeito da *molestia de Addison nas creanças*.

Os dous primeiros auctores deram della proveitosas descrições e bem assim Variot e Comby: cabe porém a Dezirot

a publicação de uma excellente these sobre o assumpto, em Maio de 1898.

Por essas recentes contribuições ficou evidenciada a natureza tuberculosa na grande maioria dos casos de *molestia bronzea*, affecção rara na infancia e pela primeira vez descripta em 1855 por Addison.

Estas ultimas noções, agora adquiridas, redundam em consideraveis benefícios para a Pediatria, enriquecida em 1898 com trabalhos de tão alto valor scientifico.

Nos dominios da *siphyligraphia* ganhou tambem bastante a clinica infantil, e para prova! o ali estão as interessantes publicações de Georges Milon sobre a *ictericia dos recém-nascidos heredo-syphiliticos*, que deu-lhe motivo a concluir poder a creança vir ao mundo sendo portadora de uma *cirrhose hepatica*.

São dignos de referencias tambem os identicos estudos praticados por Durando Durante e Richon, de Nancy.

Sobremaneira valioso é o livro profundamente scientifico publicado por Edmundo Fournier, filho do notavel professor francez, com o titulo de *Stigmas dystrophicos da syphilis*, obra na qual se encontram documentos da maior importancia, attinentes á hereditariedade dystrophica da syphilis, estribados em 400 observações originaes de varios especialistas do mundo. O Brazil n'elle figura com farto contingente da lavra do Dr. Moncorvo.

Um outro ponto interessante ao qual abordaram os competentes em 1898, foi o referente ás *localisações espinhaes da syphilis herdada* e nesse sentido salientam-se as perquisições de G. Gasne, Haushalter, Thierry e outros.

Coube ao Brazil figurar tambem na historia da *pseudo-paralysis syphilitica* ou *molestia de Parrot*.

O Dr. Moncorvo inseriu recentemente nos *Annales de dermatologie et syphiligraphie* uma monographia, na qual se

encontram 9 minuciosas observações de casos de pseudo-paralyisia, observados no Brazil, e fal-as acompanhar de considerações que provam, entre outros factos, a rapida curabilidade daquelle lesão ossea, contrariamente á opinião de Parrot que admittia terminar a affecção fatalmente pela morte.

Em uma das sessões da Academia de Medicina de Pariz, o Dr. Cadet de Gassicourt fêz a leitura de uma memoria do Dr. Moncorvo, membro correspondente da mesma corporação, a respeito da *influencia etiologica da heredo syphilis sobre o tabes spasmodico ou molestia de Little*, a proposito de varios casos interessantes, collhidos em seu Serviço da Policlínica, os quaes já haviam sido objecto de varias lições suas no correr desse anno.

No que respeita á *syphilis gommosa do rim nas creanças*, Haushalter e Richon encarregaram-se, com grande proveito, do seu estudo o anno passado.

Em se tratando de molestias microbianas, lembremos os contingentes prestados á Pediatria pela *bacteriologia* e ahi estão para demonstral-os as investigações de P. Bolognini, Triboulet e outros.

Nessa ordem de idéas, a prophylaxia das molestias infectuosas e contagiosas, occupou a attenção de um certo numero de scientistas.

Appareceram, durante o anno que findou, varios estudos sobre a *coqueluche*, affecção que tanto allige a nossa infancia. Meunier entregou á publicidade uma longa e interessante monographia sobre a *leucocyctose naquelle molestia*, e Ch. Leroux um pequeno trabalho ácerca das *paralysias consecutivas á losse convulsa*.

Como sabeis, de ha longo tempo tenho-me consagrado ao estudo do *microbio* e da *therapeutica da coqueluche*, secundando dest'arte as pesquisas de meu pae, o Dr. Mon-

corvo. Pois bem: ainda em 1898, um alumno da nossa Faculdade de Medicina, o Dr. Antenor O'Reilly de Souza, escreveu sua these de doutoramento sobre o assumpto e teve então occasião de reproduzir minuciosamente as nossas investigações e, ainda uma vez, proclamar os heroicos effeitos do tratamento germicida por nós proposto e já contraprovado por muitos auctores, tanto nacionaes como estrangeiros.

A *nephrite na infancia*, que não constituia, até recente época, propriamente um capitulo da pathologia infantil, foi convenientemente estudada, nestes ultimos tempos, por varios pediatras de renome, como Louis Dupeu, Lewis Mann Silver, Comby, Heubner, Letainturier, Gallois, Albermann e Tordeus que, graças aos esclarecimentos fornecidos pela experimentação bacteriologica e microscopica em geral, muito elucidaram aquelle assumpto.

Baseado em certo numero de factos do Serviço de creanças da nossa Policlínica, escolheu o Dr. Pinto da Fonseca para assumpto de sua these inaugural o *estudo clinico das nephrites na infancia, principalmente das de natureza palustre*.

Em se tratando de *affecções renaes* não devo olvidar-me de citar a importante monographia, ha poucos mezes dada á luz da publicidade por Comby, sobre o *rim movel na infancia*, capitulo pauperrimo na litteratura medica, e para a qual o pediatra francez coordenou 18 observações bastante interessantes.

Baginsky, por seu lado, na Allemanha, enriqueceu os annaes da medicina com o seu tratado das *molestias dos rins na infancia*, repositório de factos do mais subido valor.

A *pneumonia infantil* despertou ainda, o anno passado, a actividade dos experimentadores, como Dewar, de Glasgow, Schlesinger, Bonard, Ausset e Mouton, que publicaram o resultado de seus estudos sobre o tratamento das broncho-

pneumonias pelas injeções de soluções salinas, e Desmons que preconizou, com grande enthusiasmo, a acção efficaz dos banhos quentes.

No Rio de Janeiro o Dr. Moncorvo, por sua vez, tentou com bom resultado o emprego do serum de Marmoreck no tratamento das broncho-pneumonias de provavel origem streptococcica, havendo sido seus trabalhos a respeito communicados á Academia de Medicina de Paris.

Não devemos calar as memoraveis contribuições de Bezy sobre a *hysteria infantil*, de Simpson sobre as *paralysias a ella consecutivas*, nem a these de Bibent, defendida em Toulouse.

O *rachitismo*, vicio organico tão commun entre nós, não foi esquecido e, para prova-lo, citaremos os artigos de Hutinel e Auscher, Variot, Brun e Renault, Marcel e H. Labbé, Charpentier, Stoeltznor e Babeau, todos secundos em ensinamentos.

Não menos proveitosos foram os estudos de F. Huber e de Kerley sobre o emprego da *opiotherapia thyroïdiana* no *bocio infantil*, do mesmo modo que no *cretinismo*, como o demonstrou H. Koplik.

Desejo agora referir-me á *arthritis blennorrhagica nas creanças*, sobre a qual já tive, em tempo, occasião de me extender na imprensa medica nacional e estrangeira e no «Congresso Pan-Americano» em 1893, baseando-me em perquisições proprias, originaes.

Sobre tal capitulo da pathologia infantil acaba de apparecer em 1898, em Paris, a these do Dr. Destounis, havendo tido o auctor a oportunidade de colleccionar 11 interessantes observações clinicas.

Os horisontes descortinados pela descoberta da *radio-graphia* applicada á medicina, permittiram que observadores de merito, como Barbarin, Variot, Grancher, Veau e outros

d'ella se utilisassem o anno passado, com decidido exito, para o diagnostico de varias affecções nas creanças.

Graças aos incansaveis esforços de Sabouraud, Jules Renault e outros luzeiros da medicina franceza, a *dermatologia infantil* muito hauriu no que concerne ao *impetigo*, á *furunculose*, á *dermatite exfoliativa* e outras.

A Sabouraud coube haver revivido o emprego da *solução de Alibour* nas affecções impetiginosas, verdadeiro especifico de taes manifestações cutaneas, aconselhado ha mais de 300 annos.

A medicina já me occupou longamente; pisemos agora no terreno da *cirurgia infantil*.

Quanto progresso, quanto desenvolvimento tem adquirido este ramo da pediatria, esboçado apenas ha alguns annos passados!

Merecem ser relevados os valiosos estudos, feitos em 1898, sobre a *appendicite na creança*.

Um trabalho, o de Comby, inserto nos *Archives de Médecine des Enfants*, mostra-nos os novos factos desvendados pela anatomia pathologica daquella affecção, como se deprehende das investigações de Macaigne, Monod, Achard, Veillon e Zuber e Cullivan que verificaram ser o *bacterium colli* e o *streptococcus*, os agentes mais communs na producção da molestia.

Si de inestimavel valor são os resultados concernentes á pathogenia da appendicite, o que dizer da sua therapeutica cirurgica, manejada com tanta felicidade e preconisada, entre outros, por Keen, Dieulafoy, Mac Burney, Roux e outros.

A um punhado de labutadores do maior prestigio scientifico, do qual se destaca principalmente o vulto do eminente pediatra francez Kirmisson, deve-se o grande desen-

volvimento adquirido pela cirurgia e orthopedia da infancia em 1898.

Ahi estão para demonstrar a verdade desta asserção os trabalhos de Verstraete sobre *spina-bifida* e os de Chipault sobre a *osteomyelite vertebral*, molestia assaz rara na infancia, da qual conseguiu o illustrado cirurgião encontrar apenas 28 observações em toda a litteratura medica. Tive, o anno que findou, a fortuna de me ter sido entregue aos cuidados um caso desse genero em que, além do interesse despertado pela natureza da molestia, foi a cura radical conseguida após a intervenção que pratiquei, segundo as normas por Chipault estabelecidas.

Chegamos finalmente ao processo do *endireitamento forçado da gibbosidade do mal de Pott* proclamado, antes de ninguem, por Calot.

Uma serie de investigadores entregou-se ao estudo do referido methodo, levantando-se então adhesões de uns e contradictas de outros. Sem pretender entrar em detalhes sobre o novo processo de tratamento da cyphose tuberculosa, diremos apenas que taes estudos foram continuados o anno passado, e Millot sustentou sua these inaugural sobre a questão, apresentando 12 observações a favor do methodo Calot.

Por seu lado, Menard fez publicar um notavel trabalho no qual contesta as vantagens desse methodo e acredita serem os processos até então usados e recommendados, entre outros, por Lannelongue, aquelles que maior efficacia têm provado e conclue condemnando o tratamento da cyphose, pelo *endireitamento brusco*.

Além destes auctores. Ducroquet. Jackson Clark e outros, estudaram o anno passado o tratamento do mal de Pott.

Entre nós acaba de publicar o professor Barata Ribeiro um livro no qual proclama as vantagens hauridas com o

emprego do methodo Calot no tratamento dos cyphoticos.

Sobre a *etiologia e pathologia do pé torto congenito* appareceu a these de Courtillier, inspirada pelo sabio professor Lannelongue.

Em seu trabalho inaugural, dissertou o Dr. Henrique Duque Estrada sobre o pé torto das creanças e fê-lo com grande talento, enriquecendo, por seu lado, a medicina brasileira.

A attenção dos pediatras foi muito justamente attrahida, ha pouco mais de um anno, para a divulgação que deu o eminente professor Lannelongue aos trabalhos ácerca do emprego do seu methodo esclerogeno, pelas injeções de chlorureto de zinco, na *cura radical das hernias das creanças*.

Havendo occasião de empregal-o, e julgo que pela primeira vez no Brazil, em Agosto de 1897, só tive que me louvar dos seus beneficios e dos resultados dei conta, o anno passado, a esta sabia associação.

Ensaiei tambem, em 1898, o *tratamento das fracturas pela massagem e mobilisação immediata*, segundo os conselhos ministrados por Lucas Championnière.

Consagrei uma nota sobre o primeiro caso em que me utilizei do novo processo therapeutico e foi perante esta agremiação que preferi lê-la, antes de qualquer outra.

Longe iria se quizesse dar-vos uma resenha completa do movimento da Pediatria em 1898; mas já abusei sobre-modo da vossa indulgencia, com o pallido esboço que acabo de exhibir.

Aqui termino, pois, desejando á Sociedade de Medicina e Cirurgia, a cuja directoria honro-me de pertencer, os mais ardentes votos pela sua perenne prosperidade, para gloria da Medicina brasileira.